



## ***As exigências e tendências na produção de alimentos***

O setor de alimentos tem um impacto importante na região da AMREC, sendo necessário acompanhar as tendências mundiais e nacionais a esse respeito, percebendo caminhos e direcionamentos para melhor pensar e aplicar os investimentos no ramo.

O último relatório (SEARCHINGER, et. all, 2019) publicado em junho de 2019 foi produzido pelo Instituto de Recursos Mundiais, uma entidade apoiada pelo Banco Mundial, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, dentre outras entidades.

O relatório é uma consolidação de diversos estudos já realizados até a presente data que buscam discutir o futuro da produção mundial de alimentos. Esse relatório visa não apenas chamar atenção para o problema, mas apontar possíveis formas e caminhos a serem seguidos pelos produtores rurais, governos e a indústria agrícola como um todo. O conhecimento de tais indicadores é relevante porque tende a ser um critério importante para as políticas públicas de todo o globo a respeito da produção de alimentos. Isso pode representar, por exemplo, os novos critérios a serem utilizados para o financiamento público, novos investimentos privados, bem como critérios de avaliação para a compra de produtos agrícolas por parte de outros países, o que afetaria diretamente as exportações de alimentos.

Um dos aspectos mais alarmantes do relatório está na projeção populacional e na necessidade de produção de alimentos: segundo os últimos dados projetados teremos em 2050 uma população mundial de 10 bilhões de pessoas. Considerando o consumo ideal de calorias por indivíduo e a produção mundial de alimentos atual, precisaremos melhorar consideravelmente a eficácia e a eficiência da produção agrícola. O relatório aponta três hiatos importantes a serem tratados sobre o sistema global de alimentos:

**a) o fornecimento de comida** - pela projeção do crescimento populacional precisaremos aumentar a produção dos alimentos atuais em 50%;

**b) o uso da terra** - para não gerar um passivo ambiental ainda maior precisamos produzir alimentos sem aumentar a quantidade de terras já em uso;

**c) as emissões de gases de efeito estufa** - o aumento da produção de alimentos deve caminhar estabelecendo como meta uma redução em dois terços das atuais emissões geradas pela indústria agrícola, ou seja, produzir 1,5x a produção atual e emitir apenas 0,33% dos gases que estamos gerando hoje.

A solução desses três hiatos deve caminhar em conjunto. Não adianta apenas produzir mais alimentos, se isso não for tratado junto com o controle sobre o uso da terra e as emissões de gases de efeito estufa, poderá resultar em uma redução drástica da diversidade biológica do planeta e um aumento da temperatura global entre 1,5 e 2º Celsius. Descuidar desses dois pontos poderá resultar em danos irreversíveis para a vida na Terra, gerar um efeito destrutivo no meio ambiente que poderá afetar a própria produção agrícola e tornar a vida humana insustentável.

Destacamos a inovação tecnológica: entre 1962 e 2006 a chamada Revolução Verde aumentou a produção alimentar com variedades de grãos criados cientificamente, fertilizantes sintéticos e duplicação



de irrigados, assim como a revolução da pecuária aumentou a carne e produção leiteira animal por hectare por meio da alimentação melhorada, melhorias e cuidados na saúde animal. Essas melhorias nos permitiram alcançar a situação da produção agrícola atual, que apesar de ainda não ser a ideal, já está bem melhor do que as projeções do passado. Isso significa que precisamos ter um investimento ainda maior na geração de novos conhecimentos na área agrícola para alcançarmos os patamares desejáveis de produtividade sem gerar os habituais efeitos danosos ao meio ambiente.

O relatório ainda aponta a necessidade de se atender a outros temas transversais a essas ações para a melhoria da qualidade de vida no planeta, como a promoção do desenvolvimento econômico e a redução da pobreza, o empoderamento das mulheres agrícolas, que segundo os dados globais atuais recebem menos e detêm menos direitos que os homens na mesma situação, e a proteção dos recursos de água doce, cujo consumo por parte da indústria agrícola é muito maior que o das regiões urbanas, por exemplo.

Esse cenário global nos indica uma maior demanda por insumos do Agronegócio, água e alimentos processados funcionais e regenerativos. segundo os dados globais atuais recebem menos e detêm menos direitos que os homens na mesma situação, e a proteção dos recursos de água doce, cujo consumo por parte da indústria agrícola é muito maior que o das regiões urbanas, por exemplo.

Esse cenário global nos indica uma maior demanda por insumos do Agronegócio, água e alimentos processados funcionais e regenerativos.

### > Maior demanda por alimentos

 Insumos do Agronegócios

 Água

 Alimentos processados

 Funcionais, Regenerativos

#### Referências:

Searchinger, T., Waite, R., Hanson, C., & Ranganathan, J. (2019). Creating a Sustainable Food Future a CREATING A SUSTAINABLE FOOD FUTURE WORLD RE SOURCE S REP OR T. World Resources Report, 1(July), 558. Retrieved from [www.SustainableFoodFuture.org](http://www.SustainableFoodFuture.org).